

No Brasil, 52 milhões de jovens não concluíram o ensino médio

No Brasil, quase 52 milhões de jovens não concluíram o ensino médio, seja por abandono escolar ou por nunca terem frequentado uma instituição de ensino. O número representa cerca de 18% da faixa etária de 14 a 29 anos.

Os dados são do IBGE e foram apresentados em evento da rede Sesi (Serviço Social da Indústria) no último dia 22, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Especialistas na área da educação e parlamentares debateram a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Maria do Socorro Alencar Nunes, coordenadora geral de Alfabetização da Diretoria de Políticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação, comentou a situação daqueles que sequer foram alfabetizados. “Nós estamos apresentando uma política para aqueles que são os mais excluídos dentre os excluídos, que são as pessoas que ainda não aprenderam a ler e escrever”, afirmou.

A coordenadora disse que programas como a EJA do Sesi, aliados aos dados conhecidos sobre educação, são fundamentais para a criação de políticas públicas para acabar com o analfabetismo no Brasil e elevar a qualidade da aprendizagem em todo o país.

“Um pacto nacional pela superação do analfabetismo não é somente isto. É pela superação da exclusão social. Quando a alfabetização não está presente, quando ela não é um direito, vários outros direitos acabam não sendo garantidos.”

No Brasil, há cerca de 9,3 milhões de pessoas não alfabetizadas. As maiores taxas estão no Nordeste e Norte. Maria do Socorro Nunes pontuou, também, a dificuldade de acesso às políticas públicas por parte das populações rurais, ribeirinhas e de menor renda. Há ainda, ao todo, 931 municípios que não ofertam a EJA.

## EJA do Sesi

O ex-deputado federal Professor Israel Batista (PSB-DF), ex-presidente da bancada da Educação e articulador político do Todos pela Educação, apontou: “O Brasil tem desigualdades continentais. Se pensarmos que vamos fazer uma política nacional, única para

No Brasil, 52 milhões de jovens não concluíram o ensino médio

todos, estamos enganados”. Israel Batistou comentou sobre os dados apresentados pela EJA do Sesi. “Este programa tem uma mensagem muito especial: ninguém pode ficar para trás”.

A iniciativa teve a maior taxa de conclusão do país e reduziu a evasão escolar. Segundo o gerente de Educação Básica do Sesi Nacional, Leonardo Lapa, mais de 70% dos matriculados na EJA da rede pública do país evadem antes de concluir a escola.

“Então, a nossa grande meta, ao pensar uma nova EJA que olhasse para o aluno, para a individualidade dele e que reconhecesse os saberes dele, era fazer a mudança nessa realidade. E, depois de termos implementado o programa em mais de 25 estados, depois de mais de 200 mil estudantes terem passado por essa metodologia, nós temos uma taxa de conclusão de 72% a 82%”, informou o gerente do Sesi.

“A indústria um setor econômico que responde por um quarto do nosso PIB e precisa se posicionar efetivamente em prol do país. E vocês têm o Sesi e essa estrutura incrível”, elogiou Professor Israel Batista.

Fonte: Brasil 61